
ATA DA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFMG - REALIZADA EM 02 DE JULHO 2012.

ATA Nº 05/2012 – Às treze horas e trinta minutos do dia dois de julho do ano de dois mil e doze, na sala Prof. Emmanuel Fontes da Faculdade de Educação, realizou-se uma reunião ordinária da Congregação da Faculdade de Educação, sob a Presidência da Senhora Diretora, Profa. Samira Zaidan, contando com a presença dos seguintes membros: Prof. Geraldo Magela Pereira Leão, Chefe do Departamento de Administração Escolar; Profa. Andréa Moreno, Chefe do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino; Profa. Thaís Nívia de Lima e Fonseca, Chefe do Departamento de Ciências Aplicadas à Educação; Prof. José Simões de Almeida Júnior, Coordenador do Colegiado do Curso de Pedagogia; Profa. Rosilene Horta Tavares, Subcoordenadora do Colegiado Especial de Licenciatura da UFMG; Prof. Rogério Correia da Silva, Subcoordenador do Colegiado do Curso de Formação Intercultural de Educadores Indígenas; Profa. Maria Isabel Antunes Rocha, representante do Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo; Profa. Marlucy Alves Paraíso, Coordenadora do Colegiado de Pós-Graduação em Educação; Profa. Maria Zélia Versiani Machado, Diretora do CEALE; Profa. Nilma Soares da Silva, Diretora do CECIMIG, Profa. Ana Maria Rabelo Gomes e Prof. Orlando Gomes de Aguiar Júnior, representantes da FaE no Conselho Universitário; Profa. Marisa Ribeiro Teixeira Duarte, representante da FaE no CEPE; Profa. Lucíola Licínio de Castro Paixão Santos, Profa. Maria José Braga e Prof. Juarez Tarcísio Dayrell, representantes dos professores efetivos da FaE; Alice Maia Silva e Juliana Roberta Marques representantes discentes; Profa. Conceição Clarete Xavier Travalha, representante convidada do CENEx e Prof. Sérgio Dias Cirino, representante convidado do NAPq. Verificada a existência de quorum, a Professora Samira Zaidan iniciou a reunião, agradecendo a presença de todos. A seguir, passou à pauta: **1º ponto: Informes. 1.1. Greve dos professores e dos servidores técnico-administrativos da UFMG:** A senhora Diretora informou que os professores da UFMG decidiram em Assembléia Geral no dia 19 de junho, pela adesão à greve nacional, passando a palavra à professora Rosilene Horta para prestar os informes da categoria. A professora Rosilene entregou a todos os presentes cópia da solicitação do Comando de Greve dos Professores da UFMG aos órgãos universitários, especialmente ao Conselho Universitário, de amplo reconhecimento e apoio a greve dos professores da UFMG e a solicitação para a aprovação de: 1) uma Moção de apoio às greves dos funcionários e dos professores. 2) O protocolo da Moção de apoio à greve para a reunião do Conselho Universitário que se realizará no dia 03/07/12. 3) A suspensão do calendário escolar a partir do dia 19 de junho de 2012. 4) A não realização de matrículas para o segundo semestre de 2012, durante a greve, seja por membros dos colegiados, como por alunos bolsistas e/ou estagiários. Após amplo debate, foi aprovada a seguinte moção de apoio, que será lida pela professora Samira Zaidan durante a reunião do Conselho Universitário do dia 03/07/12: **“A Congregação da Faculdade de Educação da UFMG, reunida no dia 02/07/2012, vem expressar ao Conselho Universitário sua preocupação diante das dificuldades de negociações com os movimentos grevistas (professores e técnico-**

administrativos), em nível local e nacional. Tendo em vista a importância das reivindicações e a seriedade da situação, solicitamos que o Conselho Universitário, através de seus representantes legais, pleiteie junto ao Governo Federal a agilização das negociações no sentido de acordar pontos capazes de superar impasses, o mais rápido possível. E que, no âmbito da UFMG, as negociações possam avançar no mesmo sentido.” Quanto aos itens 3 e 4, a grande maioria dos presentes considerou que não cabe decisão da Congregação. **1.3. Relato dos estudantes sobre o XXXII Encontro Nacional dos Estudantes de Pedagogia:** As discentes Alice e Juliana informaram que a comissão organizadora já fez todos os contatos e acertos necessários quanto às salas e auditórios dos CADs para a realização do evento e também quanto à hospedagem, transporte e alimentação dos participantes do encontro, agradecendo a colaboração de todos. **2º ponto: Aprovação da ata:** A professora Samira submeteu aos membros da Congregação a ata do dia 04/06/2012, enviada antecipadamente para todos. Colocada em votação, a ata foi aprovada por todos, exceto a professora Marisa Duarte, que se absteve. **3º ponto: Aprovação de projetos:** Foram apresentados por membros da Congregação, com pareceres propondo aprovação e finalmente aprovados os seguintes projetos: **3.1.** XXX Encontro Anual Helena Antipoff, coordenado pela professora Regina Helena de Freitas Campos. **3.2.** Observatório Nacional do Sistema Prisional, coordenado pelo professor Fernando Selmar Rocha Fidalgo. **3.3.** Formação continuada para professores de Alfabetização e Linguagem, coordenado pelo Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita – CEALE. **3.4.** Formação de mediadores de leitura que atuam na EJA, coordenado pelo Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita – CEALE. **3.5.** Formação de professores e mediadores de leitura: o letramento literário e o uso dos acervos das bibliotecas escolares, coordenado pelo Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita – CEALE. **3.6.** X Colóquio sobre questões curriculares / VI Colóquio Luso Brasileiro de Currículo, coordenado pelos professores Lucíola, Marlucy, Shirlei Sales e André Picanço. **3.7.** Curso de extensão “Escola Aberta”, coordenado pelo professor Juarez Melgaço Valadares. **3.8.** Curso de atualização a distância “Educação Integral e Integrada”, coordenado pelos professores Lúcia Helena Alvarez Leite e Paulo Henrique Queiroz Nogueira. **3.9.** Programa Mais Educação: curso de extensão “Teias da Cidadania”, coordenado pela professora Lúcia Helena Alvarez Leite. **4º ponto: Oferta do Curso de Pedagogia a Distância – UAB, no 2º semestre de 2012.** Diante do pedido para oferta de novas turmas do curso, a professora Ângela Dalben, coordenadora geral do curso, fez um breve relato sobre as ofertas de 2008 e 2011 e apresentou a demanda para o 2º semestre de 2012, quando serão oferecidas 450 (quatrocentos e cinquenta) vagas nos Pólos de Araçuaí, Bom Despacho, Buritis, Campos Gerais, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Formiga, Governador Valadares e Teófilo Otoni. Informou também que o orçamento para essa oferta já está disponibilizado. Após discussões a Congregação considerou que tem sido feito um trabalho de formação importante, atingindo áreas que não possuem universidades próximas, que o curso a distância tem articulado bem o ensino e a pesquisa e decidiu apoiar a oferta do Curso no 2º semestre de 2012. Contudo, deliberou também que, antes de uma nova oferta deve ser feita uma avaliação mais detida pela própria Congregação da FaE. **5º ponto: Anuência para**

reforma no corredor da Biblioteca FaE: A professora Samira falou da atual situação do telhado da ala do prédio onde está situada a Biblioteca da FaE, que necessita urgentemente de reforma devido a goteiras em diversas salas; informou as inúmeras conversas com a administração central sobre a viabilização ou não da reforma, que teria um alto custo financeiro e acarretaria a transferência de toda a ala para outro local durante a reforma. Foi sugerida pela PROPLAN a proposta de ao invés de reformar o atual prédio que possui 5.450 m², construir um novo com quatro ou seis andares, o que geraria uma grande expansão na área construída, passando a ser de, aproximadamente, 17.200 m². Após ampla discussão, foi expresso apoio e autorizado que a diretora buscasse junto à PROPLAN uma proposta de construção de novo prédio. **6º ponto: Informe do Governo Baiano sobre as investigações do crime do qual foi vítima a professora Marildes Marinho:** A senhora Diretora informou o recebimento de correspondência do Diretor da Polícia Civil da Bahia informando que o inquérito policial encontra-se em curso com diversas diligências realizadas que resultaram na identificação de dois autores do crime, salientando que um deles encontra-se preso desde o dia 24/12/2011, e que a prisão preventiva do outro autor foi deferida pela justiça, e diligências continuam sendo realizadas na região para localizá-lo e prendê-lo. A professora Samira esclareceu que cópia da correspondência será enviada à família da professora Marildes. **7º ponto: Homenagem ao professor Carlos Eduardo Mazzetto Silva:** A professora Samira falou, com profundo pesar, do falecimento do professor Mazzetto ocorrido em 22/06, passando a palavra à professora Shirley Miranda para fazer a leitura da homenagem ao professor (cópia anexa). **8º ponto: Outras aprovações: Banca examinadora do concurso público de professor titular do Departamento de Ciências Aplicadas à Educação – DECAE.** A senhora presidente informou que dos nomes aprovados pela Congregação no dia 04/06/2012 para compor a comissão examinadora do concurso de professor titular do DECAE apenas quatro aceitaram o convite: Alda Judith Alves Mazzotti – Estácio de Sá, Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto – USP, Eliana Regina de Freitas Dutra – UFMG e Luiz Antônio Constant Rodrigues da Cunha – UFRJ, sendo necessária a aprovação de outros nomes a serem consultados. Após discussão, foram aprovados os seguintes nomes: Antônio Joaquim Severino – USP, Circe Maria Fernandes Bittencourt – PUC/SP, Miriam Jorge Warde – UNESP, Renan Springer de Freitas – UFMG e Rodrigo Antônio de Paiva Duarte – UFMG. Nada mais havendo a tratar, a Professora Samira Zaidan encerrou a reunião, da qual eu, Ilda de Oliveira Magalhães, na qualidade de Secretária, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada por todos. Belo Horizonte, 02 de julho de 2012. x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

HOMENAGEM AO PROFESSOR CARLOS EDUARDO MAZZETTO SILVA

Mazan foi semente que germinou, floresceu, produziu frutos e sementes como estudioso dos sertões, dos gerais, da agricultura alternativa. Um militante da luta pela terra. Mazan foi um dos responsáveis pela construção da agroecologia na agenda das políticas públicas. Um companheiro solidário, sempre disposto a estar junto. Quando chegou a FaE foi motivo de alegrias e expectativas, pois o LeCampo, o FIEI e o ensino de Geografia receberam aquele moço como se recebe um velho companheiro. Ele transitava com leveza e competência nos espaços acadêmicos, nos espaços das políticas públicas, nos espaços dos movimentos sociais e onde ele mais gostava: nas trilhas dos cerrados caminhando ao lado dos trabalhadores e trabalhadoras. Sua passagem pela FaE foi rápida: ele entrou em 2010 e se afastou em meados do ano passado para tratamento de saúde.

Em seu trabalho no FIEI e LeCampo nos ensinou muito sobre o território campestre e indígena. Mazan nos dizia: os camponeses conservam a terra, o agronegócio preserva a terra. No cotidiano acompanhava a equipe FIEI nas jornadas educativas pelas aldeias, entrava em sala de aula, orientava os estudantes, participava com entusiasmo da construção do curso.

No LeCampo Mazan contribuiu na criação da metodologia dos conceitos estruturantes e foi o primeiro a testar na disciplina de desenvolvimento sustentável. Os estudantes da turma 2008 o escolheu como padrinho. Mazan chorou quando foi agradecer a turma. Naquele momento disse que sentia honrado, pois ser padrinho daquela turma não era para qualquer um.

Em meio a exames e resultados dolorosos elaboramos o DVD “Terra, cuidar e lutar” para presentear a turma. Ele manifestou desejo de usar as fotos do cerrado que tinha em seu arquivo e não mediu esforços para estar presente em todos os rituais da formatura. Antes da licença combinamos que no seu retorno transformaríamos o DVD e a metodologia dos conceitos estruturantes em material didático. Fica o desafio!

Mazan enfrentou a doença com coragem e dignidade. Nós, que estávamos por perto, nem cogitávamos a hipótese de que não desse certo todo aquele procedimento que ele descrevia como se estivesse falando de mais uma vegetação, que tinha que “pegar”. Mas não deu...

Mazan sempre andou rápido pelos corredores, pelas matas, pelos caminhos que abria. E atravessou mais um.

Mazan era um profundo estudioso da realidade do cerrado, esse território que hegemonicamente vem sendo desterritorializado, transformado em solo infértil e apenas economicamente produtivo. Mazan produziu teorias e práticas para resistir a devastação. Sua resistência, a que nos comunicou amorosamente aos ouvidos, segue fertilizando aqueles que dela tomam conhecimento. Sentiremos sua falta e teremos nos seus estudos o alimento para a transformação dos usos que vem destruindo o cerrado. Mazan virou Jatobá!